

FIO AUXILIAR PARA ATAR FIO CURTO EM SUTURA CONTÍNUA

Auxiliary thread to tie a short thread of a running suture

Andy **PETROIANU**¹

Como citar este artigo: Petroianu A. Fio auxiliar para atar fio curto em sutura contínua. ABCD Arq Bras Cir Dig. 2019;32(4):e1469. DOI: /10.1590/0102-672020180001e1469

Trabalho realizado na ¹Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Correspondência:

Andy Petroianu
E-mail: petroian@gmail.com

DESCRIPTORIOS – Suturas. Técnicas de sutura. Âncoras de sutura.

HEADINGS - Sutures. Suture techniques. Suture anchors.

Fonte de financiamento: não há

Conflito de interesse: não há

Recebido para publicação: 28/02/2019

Aceito para publicação: 15/08/2019

INTRODUÇÃO

Ao terminar uma sutura contínua, frequentemente resta um segmento de fio muito curto para ser amarrado. Nessa situação, os nós são confeccionados com o auxílio de porta-agulha ou pinça hemostática, porém o resultado pode ser insatisfatório^{1,2,3}. Outra opção é transfixar o tecido com outro fio, que é amarrado com o fio curto, aumentando o custo da operação.

A utilização de um fio auxiliar, para facilitar a confecção do nó final de uma sutura contínua com fio curto tem sido utilizada pelo autor por mais de 40 anos com bons resultados. É provável que outros cirurgiões também tenham descoberto essa tática e a utilizem, porém o autor não a encontrou publicada e a tem divulgado apenas pessoalmente, durante os atos operatórios.

TÉCNICA

Ao final de uma sutura contínua, se o remanescente distal for muito curto para ser amarrado, passa-se um fio não agulhado, através da última alça da sutura. Esse fio pode ser qualquer segmento de fio disponível, com calibre próximo ao do fio que se deseja atar, para suportar a tensão do nó, e com comprimento de pelo menos 10 cm.

Após transpassar a última alça da sutura contínua, o fio auxiliar é dobrado sobre si e tracionado o suficiente para que a alça da sutura contínua possa ser atada com o pequeno remanescente distal do fio. (Figura 1) Concluído o nó, o fio auxiliar é retirado ou, se o fio da sutura contínua for extremamente curto, ele pode ser incluído, como parte do nó.



FIGURA 1 - Fio auxiliar para atar fio curto em sutura contínua: Fio de seda 2-0, transpassado ao final de uma sutura contínua com fio de catagute cromado 3-0, para síntese da cápsula esplênica, após esplenectomia subtotal. Observam-se os nós que foram confeccionados com o fio de catagute curto. Em seguida, o fio auxiliar de seda é facilmente retirado.

DISCUSSÃO

O papel do fio auxiliar assemelha-se ao de um catalisador, ele entra no fio que será amarrado, facilita a confecção dos nós e, em seguida, ele sai da mesma forma como entrou.

Esta técnica tem sido utilizada pelo autor por mais de 40 anos, sem publicação prévia e sempre com bons resultados.

REFERENCIAS

1. Bernis-Filho WO, Wouters F, Wouters AA, Bernis VM, Lopes LR, Andreollo NA. Comparative study of cotton, polyglactin and polyglecaprone sutures in intestinal anastomoses in dogs. Arq Bras Cir Dig. 2013 Jan-Mar;26(1):18-26.
2. Bures C, Seika P, Denecke C, Pratschke J, Zorron R. Routine use of V-Lock® suture for bariatric anastomosis is safe: comparative results from consecutive case series. Arq Bras Cir Dig. 2019 Oct 21;32(3):e1452. doi: 10.1590/0102-672020190001e1452.
3. Petroianu A, Sabino KR, Alberti LR. Closure of large wound with rubber elastic circular strips - case report. Arq Bras Cir Dig. 2014 Jan-Mar;27(1):86-7.

ORCID

Andy Petroianu: 0000-0002-8659-6866